PORTUGUÊS

Morfologia – Pronomes

Pronomes de tratamento

Prof.ª Isabel Vega

►**Pronomes de tratamento** → São pronomes de 3ª pessoa usados para nos referirmos diretamente ao interlocutor, normalmente com maior grau de cerimônia.

Ex.: **Vossa senhoria** **concederá** sua permissão para a festa?

Você **sabe** o que estou falando.

A senhora **viu** para onde foi aquele moço?

OBS.1: Segundo a norma-padrão, emprega-se o **TU** (2ª pessoa) em linguagem familiar e o **VOCÊ** quando há intenção de aproximação, a fim de demonstrar tratamento igualitário. No Brasil, coloquialmente, prefere-se o VOCÊ nas duas circunstâncias.

OBS.2: Não é correta a mescla dos pronomes de 2ª e de 3ª pessoas na mesma frase ou no mesmo texto.

Ex.: **Você** trouxe o que **te** pedi?

OBS.3: A forma **Vossa Excelência** e os demais pronomes com "vossa" indicam a pessoa com quem se fala (equivale à 2ª pessoa). A forma **Sua Excelência** e as demais indicam a pessoa de quem se fala (equivale à 3ª pessoa).

Ex.: **Vossa Excelência**, **Senhor Ministro**, aprova a medida? (**vocativo**)

Sua Excelência, **o Senhor Ministro**, aprova a medida? (**aposto**)

Pronomes de tratamento

Abreviatura	Tratamento	Usado para
V. A.	Vossa Alteza	Príncipes, duques
V. Em.ª	Vossa Eminência	Cardeais
V. Ex.ª	Vossa Excelência	Altas autoridades do governo; oficiais generais; bispos e arcebispos.
V. Mag.ª	Vossa Magnificência	Reitores de universidades
V.M.	Vossa Majestade	Reis, imperadores
V. Rev.ª	Vossa Reverência	Sacerdotes em geral
V.S.	Vossa Santidade	Papa
V. S.ª	Vossa Senhoria	Funcionários públicos graduados; oficiais até coronel.

OBS.4: A forma **Dom** (D.) tem emprego restrito na língua (família real, nobres, monges beneditinos e membros eclesiásticos, a partir de bispos). A forma **Dona** (D.) aplica-se a qualquer classe social.

OBS.5: A forma de tratamento **Vossa Senhoria** usa-se, praticamente, apenas na língua escrita, em correspondências oficiais e comerciais. A forma **Vossa Excelência** é empregada em situações orais restritas (no campo político ou diplomático). O uso das demais formas restringe-se a situações protocolares e é bem específico. Na maioria das vezes, no tratamento direto, dá-se a substituição por **senhor** ou **senhora**, como ocorre em relação a padres, em lugar de **Vossa Reverência**.